

Crescem atendimentos a casos de virose gastrointestinal em Tangará

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Um dado no setor de Saúde tem chamado a atenção em Tangará da Serra. Nas últimas semanas, as redes pública e particular vêm registrando diversos casos similares, atribuídos a virose gastrointestinal. Segundo informações do site Busca Fácil Saúde, assinados pelo médico infectologista Alessandro Zucchetto, a doença cujos principais sintomas são diarreia aquosa, vômitos e cólicas é uma das doenças mais comuns da humanidade, perdendo em incidência apenas para as infecções respiratórias.

Estima-se que, em todo o mundo, as gastroenterites de origem viral sejam responsáveis por mais de 5 bilhões de episódios de diarreia a cada ano.

De acordo com a coordenadora do setor de vigilância epidemiológica do município

Juliana Herrero, a média de atendimentos relacionados a virose é de 30 a 40 casos por semana em Tangará da Serra. No entanto, o número vem aumentando consideravelmente.

“A partir da semana 44, final de outubro e começo de novembro, nós tivemos um aumento súbito. Ele foi de 52 casos para 220 casos. Na semana seguinte, entre os dias 05 e 11, nós tivemos 188 casos. Na semana do dia 12 ao dia 18, 194 casos. Então, realmente tivemos um aumento grande de casos de diarreia, porém, são casos que não necessitaram de uma intervenção maior por se tratar de casos prováveis de uma infecção viral”, explica.

Ainda conforme informações do Busca Fácil Saúde, as viroses gastrointestinais podem ser provocadas por vários vírus diferentes e acomete pessoas de todas as idades, sexos, etnias e condições econômicas.

“Não tem uma faixa



Média de 30 a 40 casos semanais em Tangará subiu consideravelmente

etária específica, atingiu tanto crianças quanto pessoas jovens, adultos e idosos em todos os bairros do município. Então, não teve bairro com número maior ou menor de casos. Isso indica

que pessoas de todas as classes econômicas tiveram essas suspeitas e, principalmente, pessoas que procuraram atendimento hospitalar, tanto público quanto privado” complementa a en-

fermeira

Por fim, Juliana Her-
rero destaca que embora
não se saiba ao certo os
tipos de vírus, as dicas
de prevenção são lava-
gem constante das mãos
e alimentos.

“Se a pessoa estiver com vômito e diarreia persistentes, que procure a Unidade de Saúde da Família ou a Unidade de Pronto-Atendimento se a USF estiver fechada” finalizou.

EMPREENHIMENTOS
TARUMÃ 15^{ano}
COM VOCÊ PELA VIDA TODA

Buritis II
— LOTEAMENTO —

APRESENTA:

DÚPLA CHANCE
COMBO 2 CARTELAS
R\$ 30,00

1º PRÊMIO
1 Terreno Residencial no Loteamento Buritis II

CARTELA ÚNICA
R\$ 20,00

Ajude a instituição
da nossa cidade!

INFORMAÇÕES: 65
3326 - 2540
Resultado do sorteio
no Facebook da APAE

ÓTIMA
LOCALIZAÇÃO!

PATROCÍNIO

www.taruma.com.br

30 DIAS

Pós operatório de cirurgias segue até sexta-feira



As cirurgias aconteceram na Caravana da Transformação no mês passado

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Realizada no mês de outubro em Tangará da Serra, uma parte da estrutura da Caravana da Transformação está no município para realizar o pós-operatório dos pacientes cirurgiados durante o evento. Os atendimentos visam verificar se o procedimento foi satisfatório e assim, dar a alta, se tudo estiver bem.

Em Tangará foram realizadas 4.200 cirurgias de catarata e 750 de pterígio,

mas somente a cirurgia de catarata necessita de retorno.

Segundo o coordenador da área da Oftalmologia Daniel Kalimã, serão realizados por dia, cerca de 620 atendimentos. “Na de catarata os pacientes devem passar por três operatórios, sendo esse o de 30 dias, que iniciou na terça e segue até o dia 24. No pós operatório de 30 dias é quando o paciente recebe a alta”, esclarece o responsável, salientando que se necessário, no dia 25 as intervenções cirúrgicas para correção da

cirurgia serão realizadas, ressalta, assegurando que todo o acompanhamento será dado aos pacientes. “Caso algum paciente por algum motivo tiver uma intercorrência que necessite de acompanhamento, ele será encaminhado à base fixa em Cuiabá”, destaca.

Dos pacientes que passaram pela revisão até o momento, foram diagnosticados pouquíssimos casos que necessitarão de nova intervenção, de acordo com o responsável. Até o momento já foram atendidos 1191 pacientes.